

Completo na Internet
www.jornaldance.com.br

Fale com a gente
jornaldance@uol.com.br

Dance

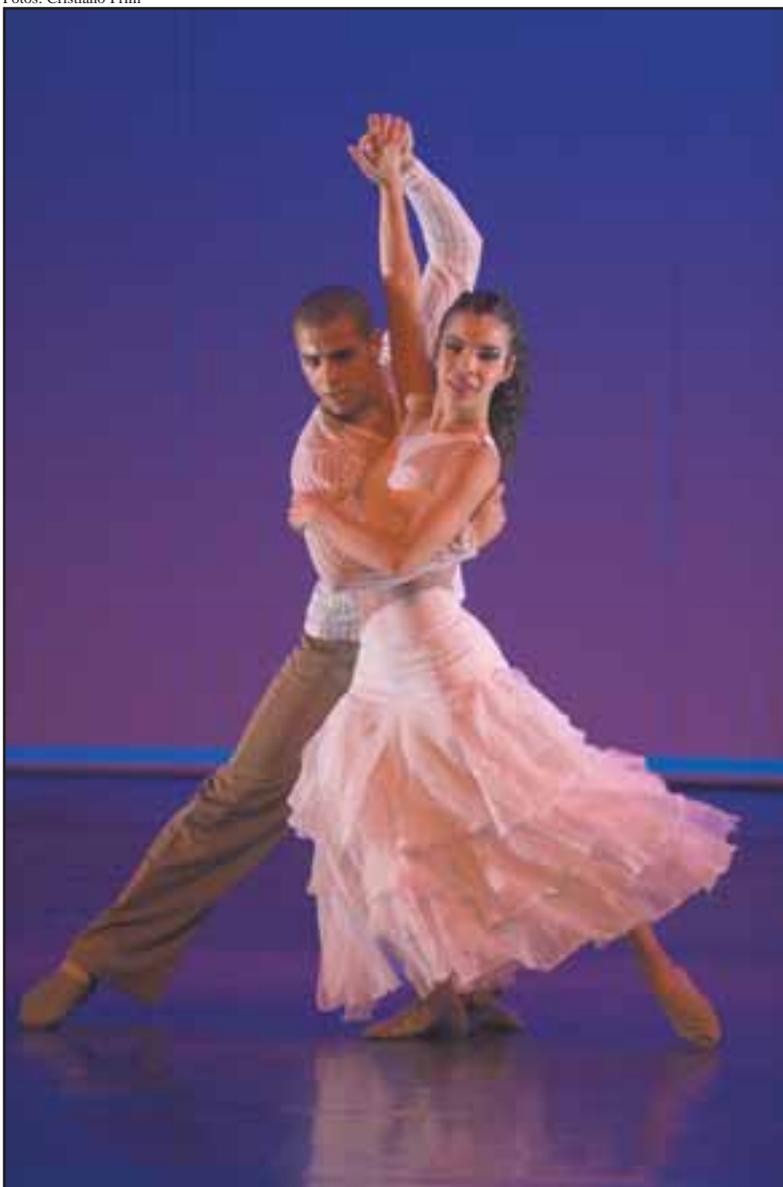
12 ANOS

Jornal pioneiro
na dança de salão.
Fundado em julho de 1994

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - ANO XIII - Nº 139 - MAIO - 2007

EDITOR: MILTON SALDANHA - www.jornaldance.com.br - jornaldance@uol.com.br

Fotos: Cristiano Prim



Oito Tempos emociona em grande momento do Baila Floripa

Com uma belíssima apresentação, a Cia de Dança Oito Tempos, de Curitiba, marcou na noite de gala o melhor momento do Baila Floripa – VI Mostra de Dança de Salão de Florianópolis, com a estréia nacional da peça “Amar a Maria”, dirigida por Cristóvão Christianis, com assistência de Sheila Santos.

Esta sexta edição do anual Baila Floripa, de 27 a 29 de abril, foi a melhor de todas, mantendo a tendência do evento de

se tornar mais bonito a cada ano, desde sua primeira edição, em 2002. A produção é da ACADS – Associação Catarinense de Dança de Salão. Todas as apresentações no palco do Teatro Ademar Rosa – CIC primaram pela qualidade, merecendo calorosos aplausos do público. A terceira e última noite, com o espetáculo da Oito Tempos, fechou de forma brilhante e emocionante o evento, hoje um dos mais importantes do Brasil no gênero dança de salão.

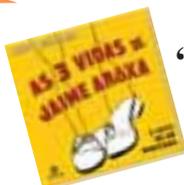


Festival de Joinville abrirá com a Companhia de Mikhail Baryshnikov

Tango no mercado, o sucesso

Leia matéria de Ângela Figueredo

**“Contos do Balé”,
um belo livro**



**“As 3 Vidas de Jaime Arôxa”
terá lançamentos regionais**

Baile Dançando a Bordo, em junho

Baila Costão, em julho

Milton Saldanha

“Amar a Maria”, da 8 Tempos, é novo motivo de orgulho para a dança de salão



Fazendo sua estréia no Baila Floripa, “Amar a Maria”, espetáculo da Cia de Dança Oito Tempos, de Curitiba, dirigida por Cristóvão Christianis, é um dos melhores do ano em seu gênero. Agora merece apoio para ser visto em outras cidades brasileiras.

Com a belíssima estréia do espetáculo “Amar a Maria”, no Teatro do CIC, na noite de gala do Baila Floripa, a Cia de Dança Oito Tempos, de Curitiba, tendo a frente o coreógrafo e dançarino Cristóvão Christianis, sobe ao patamar do restrito clube das grandes companhias de dança de salão do Brasil. É motivo de orgulho para todos que fazem parte ativa deste saudável movimento social em que se transformou a dança de salão.

“Amar a Maria” tem padrão para fazer bonito em qualquer lugar do mundo, como observou em conversa informal, depois do espetáculo, o repórter especial do **Dance** Rubem Mauro Machado. Concordo em todos os sentidos e endosso a afirmação. Trata-se de um espetáculo delicado, harmonioso, com pessoas dançando super bem e refinado ao extremo nos cuidados com figurino, iluminação e ocupação espacial de palco.

Cristóvão afirmou a este repórter que procurou o tempo todo fugir dos estereótipos que marcam há anos a dança de salão. Ou seja, buscou a criatividade. “Amar a Maria” é dança de salão, ainda que conjugando também outras técnicas de dança e expressão corporal. Não per-

deu sua essência, e no entanto é inovador. Conquistou o público, tomado pelo encanto em cada cena, cada detalhe, cada segundo.

Cristóvão Christianis ficou um ano maturando a idéia do espetáculo, antes de iniciar a montagem. Depois reuniu sua equipe, com a ajuda competente e intensa de Sheila Santos, e iniciou diversos laboratórios de criatividade, dando liberdade de expressão ao pessoal. Todos, desta forma, compartilharam de alguma forma da construção do espetáculo, dividido em quatro partes. Os esforços da equipe envolveram os mais diversos detalhes, até aulas de canto para as dançarinas. Os figurinos, parte essencial do enredo da peça, foram produzidos pelas costureiras do conceituado Balé Guairá, de Curitiba.

Segundo Cristóvão, o homem sempre foi o centro das atenções na dança de salão. Chegava a hora de enaltecer a mulher. Todas as músicas têm a mulher como tema. O próprio título do espetáculo foi tomado de uma música, a de abertura, de Filó Machado. Maria, um nome lindo, divino, injustamente rejeitado por muitas delas próprias, tem a sonoridade de um poema. O jogo de palavras a que este título

pode induzir é variado e há muito provocava a imaginação de Cristóvão: Amar a Maria, Amar Amaria, AMaraaMaria.

Mesclando lirismo, humor e sensualidade, “Amar a Maria” é um painel do universo feminino em seus variados aspectos. Trabalha com a delicadeza das cores e das imagens, sob uma iluminação leve, onde predomina o rosa, numa sutil alusão à beleza angelical. Na abertura, movimentos de contração e expansão, toques no ventre, remetem ao milagre da gestação, a reprodução humana, onde o poder feminino alcança sua maior expressão, um dom exclusivo delas e onde o homem é apenas coadjuvante. Com humor, mostra suas facetas mais naturais, como a indecisão na troca de roupas antes de sair, o gosto pelos tecidos, algo que traz subjacente as armas da conquista e da sedução. Brinca com o folclore da propensão a falar muito e, quando necessário, ou nem sempre, baixar mesmo o barraco. Mais do que as brincadeiras, que elas aceitam aos risos, ousaria dizer que as cenas resgatam um certo carinho e um cavalheirismo com a mulher, coisas que a lamentável brutalização dos nossos tempos vem destruindo de forma implacável.

Ao mesmo tempo em que passa leveza e ternura, “Amar a Maria” é forte, tem momentos enérgicos. Como é a vida e a realidade.

Com 12 músicas e seis casais em cena, sendo dois dançarinos do projeto social da 8 Tempos (*que foi tema de ampla reportagem neste jornal*), a preparação toda levou apenas três meses. É realmente um tempo muito curto, quando cotejado com a qualidade alcançada e a excelência individual de cada pessoa do elenco.

Ao sair da mesmice, romper com o trivial, nivelar por cima — Cristóvão Christianis, Sheila Santos, Kátiuska Dickouw, Laísa Roberta, Renata Mello, Edson Carneiro, Giuliana Manfio, Kelson Costa, Murilo Stachewiski, Renato Zoia e Rogério Rodrigues — gratificam moralmente a todos que acreditaram e continuam acreditando na dança brasileira, hoje, sem dúvida, uma das melhores do mundo. Para mim, na verdade, a melhor, porque não domina só o samba, tem talentos em todos os ritmos e em todas as modalidades. Mais uma vez, a prova está aí, com “Amar a Maria”, que agora precisa ser apoiada, patrocinada e mostrada ao resto do Brasil como um hino de esperança.

Leia também matéria na pág. 4.



O jornal **Dance**, que chega aos doze anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Tem também repartes menores em diversas cidades brasileiras. Com tiragem de 10 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor e jornalista responsável: Milton Saldanha (MTB. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); **Dance Campinas:** Luiza Bragion, editora regional; **Ilustrações:** Pedro de Carvalho Machado. **Fotos:** Milton Saldanha. **Colaboradores:** Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); Pedro de Carvalho Machado e André de Carvalho Machado. **Impressão:** LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311. **Produção:** Syntagma Comunicação Social.

Endereço: Rua Pais da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio/Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020.

Tels./Fax (11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agência da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

“Contos do Balé”, um livro maravilhoso

Ao fechamento desta edição eu ainda não havia terminado a leitura de “Contos do Balé”, da bailarina e crítica de dança Inês Bogéa, com lançamento previsto para 16 de maio, na charmosa Livraria da Vila, na Vila Madalena. O carteiro entregou meu exemplar na hora da habitual correria. Mesmo assim avancei na leitura, encantado e entregue à beleza do texto de Inês Bogéa, além do magnífico projeto gráfico de Flávia Castanheira, sob a coordenação editorial de Isabel Lopes Coelho, em edição Cosac Naify.

Para quem reclama de não entender o balé clássico, eis uma leitura obrigatória. Mas acima de obrigatória, muito

saborosa e enriquecedora. Para bailarinas, então, indispensável.

A autora usa a primeira pessoa, na pele de personagem ou narrador, com maestria e de forma leve, fluída e elegante como um refinado balé, para nos contar o enredo e fazer entender a estrutura de cinco grandes clássicos — A menina mal olhada, Giselle, Coppélia, O lago dos cisnes e Petrouchka.

Na biblioteca deste jornal, ainda em formação, com cerca de 70 títulos de dança, tenho obras que fazem a mesma tentativa, mas nenhuma chega perto do resultado alcançado por “Contos do Balé”. A razão é simples: não basta conhecer o assunto, pesquisar, escrever.

É preciso talento para contar, cativando o leitor. Isso passa por questões técnicas de estilo e estrutura narrativa, mas seu principal combustível é a sensibilidade do autor.

“Contos do Balé” é um poema. Aqui o sentido não é literal, estamos falando de prosa. E tem uma parte didática ao final, muito interessante. Depois de ler e acariciar seus olhos com mais de setenta imagens, você terá outra visão e outro coração para aceitar e amar estar num teatro tomado pelas emoções de um balé clássico.

(Leia também Dicas de Leitura, com mais informações e comentários sobre o livro).

M.S.

Pergunte a opinião
de quem já leu



Nas livrarias ou
diretamente com o jornal
(11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012
jornaldance@uol.com.br

ESCOLA BAILE

Dança de Salão
Domingos e Nanci
R. Costa Aguiar, 569 – Ipiranga
Salão do Carinhoso
Tels.: 9874-0147 ou 9944-1439
www.escolabaile.cjb.net
Escola-baile@ig.com.br

Cristiano Prim
Fotografia Profissional
crispriim@terra.com.br 065 48 8419 4219

A sua dança começa aqui!
Venha fazer uma aula sem compromisso.

Espaço Fernando Di Mathus

Rua Domingos de Morais, 2727 - Metrô Santa Cruz
Tel. 3534-0747 ou 5082-1325

V Salão Rio Dança
e
**I CONGRESSO DE DANÇA DE SALÃO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.**
De 7 a 10 de junho de 2007.



Descontos até 20 de maio



Informações e Inscrições: (21) 9974-9046, Marco Antonio Perna,
www.dancadesalao.com/salaoriodanca

Núcleo de Danças Estilo e Swing
Dança de Salão – todos os ritmos.
Também Flamenco, Dança do Ventre, Street Dance,
Capoeira, Violão e Teclado.
Aulas pela manhã, tarde e noite, de segunda a sábado.
Personal Dancer, individual e grupo.
R. Com. Elias Zarzur, 48 – Sto. Amaro
5522-5805 / 9825-9306 / 7213-3144
www.estiloswingdance.com.br
Prof. Bond

Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

VALÉRIO

MARCAS E PATENTES
Agentes da Propriedade Industrial
Av. São João, 755 – conj. 82 – 01035-100 São Paulo/SP
Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278
Email: valeriomarcas@uol.com.br

STUDIO DE DANÇA **COLEÇÃO DANÇAR É FÁCIL** O mais completo curso de Dança de Salão em DVD.

Renato Mota

Samba de Gafieira
Bolero - Soltinho
Forró - Salsa
Zouk - Tango

Tudo em um único DVD

Adquira o seu
(11) 4426-9343

A venda nas lojas da

www.studiorenatomota.com.br



Jornal pioneiro - 12 anos

Completo na Internet, sem custo adicional

Anuncie

(11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

jornaldance@uol.com.br www.jornaldance.com.br

Conheça também nossa edição regional

Baila Floripa honrou a tradição de melhorar a cada ano

A VI Mostra de Dança de Salão de Florianópolis – Baila Floripa, promovida pela ACADS – Associação Catarinense de Dança de Salão, de 27 a 29 de abril, superou as anteriores na qualidade dos espetáculos de palco. Um dos motivos é que agora os trabalhos aprovados para o Teatro Ademar Rosa – CIC, o maior da cidade, passam antes pelo crivo de um grupo de avaliação, neste ano integrado por Cristóvão Christianis, Bia Mattar e Sandra Meyer. Nos primeiros anos o evento era menos rigoroso, com a boa intenção de dar chances a todos, mas isso acentuava o contraste entre as apresentações medíocres e boas. Com o tempo, essa política poderia comprometer a imagem da mostra. Hoje, o público pagante não terá motivos para frustração.

A noite de encerramento, de gala, com a apresentação da Cia de Dança Oito Tempos, de Curitiba, corpo de baile da academia que lhe dá o nome, com seis casais interpretando 12 músicas, foi o momento máximo do Baila Floripa e ao mesmo tempo um dos melhores espetáculos de dança de salão deste ano. (Leia também Editorial na página 2).

Outro bom momento foi o campeonato de dança, no salão da Associação Catarinense de Engenheiros, sem a participação das grandes estrelas, abrindo oportunidades para a turma mais nova, que fez bonito na pista dançando diversos ritmos. Os vencedores: 1º lugar – Francisco Eder Eufrásio Soares e Ana Paula Rodrigues Lima (Ceará); 2º lugar – Rogério Rodrigues Viana e Laisa Roberta de Souza; 3º lugar – Leandro Murilo dos Santos e Carina Loss Pacheco (Santa Catarina). Todos receberam prêmios em dinheiro, medalhas e diplomas. A decisão final não deixou margem à dúvidas e foi bem aplaudida pelo público, apesar das torcidas fortes que animavam os casais de Florianópolis e Curitiba. Francisco e Ana Paula estão passando uma temporada em São Bernardo do Campo e fazem aulas com o jovem Ricardo Melo, campeão brasileiro de salsa em 2006. Ricardo torceu muito

durante a prova e no final vibrou intensamente.

Entre os convidados especiais, os destaques foram Thomas Guerrero, diretor da Santorico Dance Company, de Nova York, um dos nomes famosos na salsa; Fabián Sala, do mundo tanguero portenho; Autumm Bear, dos EUA, ensinando West Coast Swing (veja matéria de perfil); e os brasileiros Ricardo Melo e Kleire Tavares, campeões do Salsa Open Brasil 2006.

Nas atividades paralelas do evento, no Hotel Castelmar, além das aulas sempre muito concorridas, foi destaque o Workshop Administrativo, ministrado pelos irmãos Cristiano e Giuliano Alcântara, da Oito Tempos, discorrendo sobre “Planejamento de Escola de Dança de Salão”. Outra mesa temática, sobre leis de incentivo, reuniu Bia Mattar (SC), Gracinha Araújo (PR), Edézio Paz (RJ), Daniel Pozzobon (SC) e Maristela Zamoner (PR).

A ACADS é presidida por Daniel Pozzobon, tendo como vice sua namorada Sheila Ludwig. Integraram a Comissão Organizadora também Arthur Bellaguarda, Bianca Barbi, Célio Ikeda, Dianês Schuingel, Karina Collaço, Kriz Rey, Livia Prestes, Tatiane Rousseau e Vanessa Mantovan.

O ex-presidente Alexandre Melo, criador do Baila Floripa e organizador das cinco edições anteriores, ouvido por **Dance** elogiou o evento mas não deixou de criticar, sem citar nomes, algumas pessoas da Comissão Organizadora que, segundo ele, só entraram com o nome, sem trabalhar realmente. Alexandre classificou isso como lamentável. Nas gestões de Alexandre o Baila Floripa melhorou a cada ano, tendência que, felizmente, se manteve em 2007. Os bons resultados deste ano, portanto, tiveram como alicerce toda experiência e esforços dos anos anteriores. Pouco antes do concurso de dança Alexandre Melo recebeu homenagem de Daniel Pozzobon, sendo intensamente aplaudido. Alexandre afirma que já cumpriu sua missão e nega que pretenda se candidatar novamente à presidência da ACADS.

Milton Saldanha

Fotos: Milton Saldanha



Os campeões Francisco e Ana Paula



Rogério e Laisa festejam com Theo e Monica



Leandro e Carina tiveram forte torcida



Cristiano e Giuliano

Maristela, Gracinha, Bia, Edézio e Daniel



Daniel e Sheila com Alexandre

Leia também Editorial na pág. 2.



Campeonato foi acirrado

Fabián Salas e Thomas Guerrero



Fabiano Silveira ministrou workshop

Dance agradece ao fotógrafo Cristiano Prim pelas fotos da capa.

Autumn Bear

Americana apresenta a nova dança-sensação

Rubem Mauro Machado

Autumn Bear começou a dançar por causa de um namorado. Aos 21 anos a loirinha estudante de Saúde Pública de Tucson, Arizona, para agradar ao homem por quem se apaixonara e que gostava de dançar, passou a frequentar os salões de baile de sua cidade natal, sem imaginar que o que era pura diversão iria se tornar a razão de sua vida e o seu meio de vida.

Um dia – conta ela – um homem que me observava disse que eu dançava muito bem e me perguntou se eu não gostaria de ser treinada, para me tornar professora de dança. Topei na hora.

O curso universitário e o namorado ficaram na poeira do caminho e hoje, aos 30 anos, Autumn diz que não se arrepende de sua decisão: ela é uma referência no novo estilo de dança que causa furor nos Estados Unidos, o western coast swing. E foi para apresentá-lo aos brasileiros que veio diretamente de Nova York, onde vive atualmente, para o VI Baila Floripa, por iniciativa da ACADS.

“Nós ouvíamos falar muito no western coast swing e o víamos em exibições na internet” – explica Daniel Pozzobon. Daí decidimos que deveríamos conhecê-lo de perto e que ele deveria ser uma das atrações internacionais deste Baila Floripa. Entramos em con-



tato com a Autumn, que aceitou o convite na hora.

Autumn explica que na verdade trata-se não de um ritmo específico mas sim de uma fusão que aproveita passos da salsa, do rock, soltinho, lindy hop e outros ritmos contemporâneos, que começou a se desenvolver na Costa Oeste dos

Estados Unidos nos anos 70 e 80 (daí o seu nome, que poderíamos traduzir livremente como balanço da Costa Oeste) e que acabou por se espalhar por todo o país. A música pode ser qualquer uma ritmada, no estilo, por exemplo, de Beyoncé.

O aprendizado de Autumn foi na Califórnia, onde fez aulas e começou a competir. Depois mudou-se para Nova York, onde vive há três anos, “e muito bem”, das aulas que dá em seu *studio*, cerca de trinta por semana, e dos prêmios dos concursos de western coast swing, realizados em diferentes estados, o que a obriga a viajar muito.

“Há concursos que chegam a dar centenas de milhares de dólares em prêmios. Eles são divididos por categorias e para os profissionais os prêmios são bem elevados. Em geral são sempre as mesmas pessoas que ganham, alternando-se apenas a ordem das primeiras colocações. Eu estou sempre entre os três primeiros”.

Os concursos, que atraem um grande público, têm algumas regras curiosas. Uma delas é a do sorteio dos parceiros, de modo que o rapaz ou a moça só na hora sabe com quem vai dançar.

Às vezes damos azar de pegar um parceiro com quem nos entrosamos menos, outras vezes temos mais sorte; mas isso faz parte do jogo.

A maior parte do dinheiro dos prêmios vem

das taxas de inscrição dos concorrentes, na base de 50 dólares. Os mais talentosos podem assim encher o bolso, à custa da grande maioria. Mas Autumn sabe que a dança tem limites impostos pela idade e já pensa no futuro: está iniciando um curso superior de acupuntura, de quatro anos de duração, para se habilitar mais adiante para uma nova atividade, na área de saúde.

A dança permitiu que ela realizasse um de seus grandes sonhos, que sempre foi o de viajar, para conhecer outros povos e culturas, já tendo se apresentado em vários países da Europa, como Itália, França e Inglaterra, entre outros. Na Espanha morou um ano. Esta foi a primeira vez que esteve no Brasil e diz que quer muito voltar. Adorou Florianópolis e achou excelente o nível dos dançarinos brasileiros que se apresentaram no Baila Floripa.

Sim, quero muito voltar – diz abrindo o sorriso que cativou os colegas e alunos. A facilidade de se integrar em novos ambientes talvez seja herdada dos pais hippies, ligados à natureza, que lhe deram o nome pouco comum que traz: ele significa literalmente “Urso do Outono”. Embora na dança seja uma fera, Autumn se mostra um doce de pessoa, tranqüila como um pequeno urso de pelúcia.



Contos do Balé

Para dançar um bom balé não basta saber os movimentos de cor e salteado. É preciso se apaixonar pela história, e dar conta de vivê-la na ponta dos pés. Para todos aqueles que acabam de entrar no universo da dança, a crítica e bailarina Inês Bogéa mostra os primeiros passos ao recontar cinco das principais coreografias do repertório de qualquer companhia clássica (e algumas modernas). A beleza do espetáculo se transforma em textos carregados de emoção.

Em *Contos do balé*, o leitor encontra um palco de palavras – como sugere a introdução – em cativantes narrativas sobre amores que transcendem a vida, traições ardilosas, dosados com um punhado de humor e uma pitada de magia. *A menina mal olhada*, por exemplo, narra as peripécias de uma jovem para escapar de um casamento arranjado, enquanto *Petrouchka* nos encanta pela devoção de uma marionete pela boneca-bailarina. *Giselle* e *O lago dos cisnes*, talvez os balés mais conhecidos deste livro, são a expressão do amor puro, que supera as adversidades do plano terreno. E por fim, *Coppélia* – a menina dos olhos de esmalte é o divertido desejo de uma boneca que sonha em ganhar vida.

Mais do que transformar movimentos em palavras, a autora ainda teve o cuidado de informar sobre a verdadeira origem dessas coreografias, em forma de pequenas notas laterais que acompanham os contos. São curiosidades sobre

as primeiras apresentações nas cortes de reis e rainhas, sobre os músicos que se debruçaram para criar a melodia no tom certo, sobre artistas que revolucionaram a dança, introduzindo um pequeno, mas ousado, gesto. Ou seja, personagens da vida real que contribuíram para a evolução do balé.

Os textos são delicadamente ilustrados com mais de setenta imagens de grandes montagens, bailarinos, cenários e coreógrafos, que também narram, de forma visual, a história da arte da dança. Desta forma, além de ler em detalhes o que se passa num instante sobre os palcos, o leitor viaja por mais de quatro séculos de espetáculo.

O segundo momento do livro – A dança na história – é dedicado aos, digamos, figurantes, aqueles que pensam os detalhes da execução de uma noite de gala. Como Eugéne Lami, que projetou o tutu permitindo à bailarina realizar movimentos suaves e graciosos, fundamentais na performance de *Giselle*. Ou mesmo os engenheiros de palco, criando soluções para introduzir a bruma no teatro, importante para a apresentação de *O lago dos cisnes*.

Sem esses recursos, que acompanharam as transformações industriais, muitos expoentes do balé clássico, como Anna Pavlova, Vaslav Nijinsky, Margot Fonteyn, Rudolf Nureiev, Márcia Haydée e Mikhail Baryshnikov – cujas mini-biografias também se encontram nesta parte – não teriam desempenhado toda a sua

genialidade. Damos-nos conta, então, de que a dança faz parte da história social do homem.

Contos do balé ficará na ponta da língua de todos aqueles que apreciam um bom espetáculo.

A autora
Inês Bogéa



Inês Bogéa é crítica de dança da *Folha de S.Paulo* e diretora da Escola do Movimento Ivaldo Bertazzo. Foi bailarina do Grupo Corpo de 1989 até 2001 e organizou um livro sobre a companhia: *Oito ou nove ensaios sobre o Grupo Corpo* (Cosac Naify, 2001). Também organizou o livro *Kazuo Ohno* (Cosac Naify, 2003) e *Espaço e corpo – guia de reeducação do movimento – Ivaldo Bertazzo* (SESC, 2004). É autora de *O livro da dança* (Companhia das Letras, 2002) e co-autora, com Sergio Roizenblit, dos documentários *Movimento expressivo – Klauss Vianna* (miração Filmes e Crisantempo, 2005), *Renée Gumiel, a vida na pele* (DOCTVII, 2005) e *Maria Duschenes – o espaço do movimento* (Prêmio Funarte Klauss Vianna, 2006).



Serviço

Contos do Balé

Páginas: 80

Tiragem: 3.000

Preço: R\$ 45,00

Contatos: Cosac Naify

(11) 3218-1444

www.cosacnaify.com.br

Leia também comentário na pág. 2

Encontro I^o Espaço de Dança Andrei Udiloff

Participações confirmadas:

Jomar Mesquita e Juliana Macedo - Mimulus BH
 João Carlos Ramos e Michele Reis - Cia Aérea RJ
 Vítor Costa e Margareth Kardosh- SP
 Andrei Udiloff e Cristiane Udiloff - SP
 Companhia Stilo Refinado - SP
 Moskito e Ana Paula- SP
 Luciana Mayumi - SP
 E outros convidados

Dias 07, 08, 09 e 10 de junho
 Workshops, palestras e muito mais
 Local: Espaço de Dança Andrei Udiloff

Realização:



Apoio:



Rua Simão Álvares, 714 - Vila Madalena
 Fones: 3813-6196/3814-8251

Baile de Encerramento

Dia 10 de Junho, às 19h.
 Club Homs - Av. Paulista, 735 - São Paulo

O MELHOR DA DANÇA NO MELHOR DO BRASIL.

De 1 a 8 de julho

Baila Costão com Jaime Arôxa

O Costão do Santinho preparou um divertido encontro de dança de salão para todas as idades com a presença do consagrado coreógrafo e dançarino Jaime Arôxa e de sua companhia de dança. Venha aprimorar ritmos e técnicas junto com renomados profissionais e se divertir com as atrações que o melhor resort de praia do Brasil reservou para você.

Programação:

Baile de abertura
 Noite Temáticas
 Baile de encerramento com a Cia. de Dança Jaime Arôxa
 Gincana dançante
 Karokê dançante
 Oficinas de ritmos variados durante o dia
 Festival de filmes de dança
 Oficinas técnicas de dança para mulheres
 Tarde de autógrafos com Jaime Arôxa no lançamento do livro "As três vidas de Jaime Arôxa"
 Palestra com Jaime Arôxa sobre sensualidade para mulheres

E mais: yoga, RPG, alongamento e pilates

Pacote - 7 noites		Pacote - 3 noites	
Standard	R\$ 1.793,00*	Standard	R\$ 896,00*
Superior	R\$ 2.239,00*	Superior	R\$ 1.119,00*

Parcelamento em 10 vezes sem juros (20% de entrada e 9 parcelas iguais)

Consulte pacotes aéreos.
 Criança até 11 anos não paga**

PENSÃO COMPLETA

Oficinas de salsa, bolero, zouk, samba no pé e gafeira. Serão duas por dia, separadas por níveis técnicos e com a presença de personal dancers.

São Paulo: (11) 3884 9500 - Campinas: (19) 3295 9023 - Bauru: (14) 3214 3009
 Rio de Janeiro: (21) 2548 4886 - Porto Alegre: 0800 512 728 - Curitiba: 0800 701 9008
 Belo Horizonte: 0800 724 8800 - Brasília: (61) 3037 3435 - Goiânia: (62) 3281 1347
 Campo Grande: 0800 647 6848 - Florianópolis: (48) 3248 5155



COSTÃO DO SANTINHO
 alltime resort
 FLORIANÓPOLIS

Consulte seu agente de viagens.
 0800 48 1000 - www.costao.com

* Preço por pessoa em apartamento duplo com vista para jardim, pensão completa e taxas de 6,15% já inclusas. Valores sujeitos à alteração sem prévio aviso.
 ** Criança grátis até 11 anos, somente hospedagem e alimentação, desde que acompanhada por adulto pagante. Apartamento Standard e Suite Junior não acomodam criança.



Festival de Joinville festeja 25 anos e será aberto pela companhia de Mikhail Baryshnikov

do carioca João Wlamir, diretor assistente do Balé do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

A exemplo do ano passado, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil (ETBB) também participa do Festival de Dança de Joinville. Desta vez com a estréia da *Balé Chopiniana* no Meia Ponta.

A Noite dos Campeões, por sua vez, como já é de praxe, agita a arena ao trazer ao palco grandes vencedores da Mostra Competitiva. A última noite de apresentações do evento é também uma das mais concorridas. Nela são anunciadas e entregues as premiações do Festival.

O Festival ainda reserva outras atrações, como as seis companhias profissionais selecionadas para a Mostra Contemporânea. Esses grupos, que vão atuar pela primeira vez na cidade, foram selecionados pelo Conselho Artístico para apresentação no Teatro Juarez Machado e espaços especialmente escolhidos para a Mostra, como a Cidadela Cultural Antarctica, entre outros.

Com propostas que valorizam a pesquisa, serão vistos este ano Andréa Jabor e Ricky Seabra, com *Isadora. Orb, a Metáfora Final* - um trabalho multimídia-; Renato Vieira Cia. de Dança, com *Terceira Margem*; e Clébio Oliveira Cia. de Dança, com o trabalho *Tudo que se Espera* - apontado pela crítica especializada como um dos melhores espetáculos brasileiros de 2006. Os três são do Rio de Janeiro.

De São Paulo foram selecionados Marta Soares - Grupo de Dança Teatro, com *O Banho* - um fascinante espetáculo intimista; e Cia. Borelli de Dança, com *Carta ao Pai*. Minas Gerais está representada no evento com a Quik Cia. de Dança, com *Formas e Linhas*, do município de Nova Lima.

Competitiva, Meia Ponta, Palcos

Este ano o Conselho Artístico do Instituto Festival de Dança avaliou 1.378 coreografias inscritas na seletiva da Mostra Competitiva, Meia Ponta e Palcos Abertos. Nas bancas de

balé clássico e balé de repertório participaram as conselheiras Suzana Braga e Ângela Ferreira, além da convidada Maria Angélica Fiorane. Para os outros gêneros, a banca foi formada pelas conselheiras Ângela Nolf e Silvia Soter, com o apoio de Airton Tomazzoni. Paulo Azevedo participou da banca que selecionou os grupos inscritos em dança de rua.

O resultado da seletiva deve ser divulgado na última semana de maio, no site do Festival de Dança: www.festivaldedanca.com.br. Os nomes só são divulgados após criteriosa conferência de documentos exigidos no regulamento e já encaminhados pelos participantes no ato da inscrição.

Exposição comemorativa

Além da Mostra Competitiva, Meia Ponta, Palcos Abertos, Mostra de Dança Contemporânea e Feira da Sapatilha, eventos paralelos prometem reviver a trajetória de crescimento que faz do Festival de Dança de Joinville um acontecimento nacional, atraindo públicos das mais diversas regiões e países. Neste contexto está sendo lançada a exposição itinerante Dança Joinville, com 12 painéis que retratam os melhores momentos deste Jubileu de Prata. Uma história que começou em 10 de julho de 1983, com um grupo de pioneiros apaixonados pela cultura e que, aos poucos, ganhou grandes dimensões a ponto de constar na edição do *Guinness Book* 2005 como o maior festival de dança do mundo - além de ser, há alguns anos, a principal referência de Joinville e uma das mais importantes do Estado no segmento turístico. Na exposição, o registro de que a dança não é algo apenas para iniciados, de que o Festival revela - ao longo dos anos - grandes talentos, e de que a presença do público, dos voluntários, apoiadores e patrocinadores é algo essencial, sempre.

Itinerante, a exposição vai até 20 de maio. Os painéis também serão expostos na Universidade da Região de Joinville, Associação Empresarial de Joinville (Acij), Aeroporto, Prefeitura, Casa da Cultura, Shopping Cidade das Flores e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional. Em 14 de julho será montada na Sociedade Harmonia Lyra - primeiro palco

do Festival de Dança de Joinville - e depois no Centreventos Cau Hansen, recepcionando o público do 25º Festival.

Programação

Noites Especiais

Abertura - 18 de julho - 20h
Noite de Gala - 23 de julho - 20h
Noite dos Campeões - 28 de julho - 19h
Arena do Centreventos Cau Hansen

Mostra Competitiva

Dias 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26 e 27 de julho
19h
Arena do Centreventos Cau Hansen

Mostra de Dança Contemporânea

19 a 22 de julho - 22h
Teatro Juarez Machado
23 e 24 de julho - Horário a definir
Local a definir

Meia Ponta

23 e 24 de julho - 14h e 16h
25 de julho - 15h
Teatro Juarez Machado

Palcos Abertos

19 a 28 de julho - Diversos horários
Praças, shoppings e empresas

Cursos e Oficinas

19 a 27 de julho - Diversos horários
Escola do Teatro Bolshoi, Casa da Cultura, Cidadela Cultural Antarctica e Centreventos Cau Hansen, entre outros locais

Seminários de Dança

26 de julho - 9h30 às 12h - 14h às 17h30
27 de julho - 9h30 às 12h - 14h às 18h
28 de julho - 10h às 12h50 - 14h15 - 15h30
Teatro Juarez Machado

Encontro das Ruas

Dias 21 e 22 de julho - 10h às 18h
Local: a definir

Feira da Sapatilha

18 a 28 de julho - 9h às 23h
Expocentro Edmundo Doubrawa

Para marcar o Jubileu de Prata do Festival de Dança de Joinville, grandes nomes do cenário artístico passarão pelo palco do Centreventos Cau Hansen, de 18 a 28 de julho. Quem abre a programação do ano é *Hell's Kitchen Dance*, com Mikhail Baryshnikov. É a companhia de dança do maior expoente vivo do balé mundial, que depois de quase dois anos de negociação estréia turnê brasileira em Joinville, seguindo depois para São Paulo e Rio de Janeiro.

Nascido em 1948, Baryshnikov foi solista do Kirov Ballet (Rússia); do American Ballet Theater e do New York City Ballet (EUA). Atuou no cinema e consagrou-se como um dos melhores e mais importantes bailarinos do mundo, influenciando as novas gerações no bailado. A presença da companhia e do bailarino é um marco na história de Joinville e do seu Festival.

Outro espetáculo que promete ficar na memória do público é a Noite de Gala, com estrelas da dança brasileira. Nela, expoentes que já brilharam no palco do Festival e que hoje fazem parte dos grandes nomes da dança mundial retornam a Joinville numa comemoração aos 25 anos do evento. O projeto é inédito e valoriza os talentos nacionais. A direção artística é

Maria Regina e Allan venceram o Campeonato do SBT

Acuritibana Maria Regina Montticelli, da Dance Sempre Estúdio de Dança, e o paulistano Allan Douglas de Almeida venceram o 1º Campeonato Brasileiro de Dança do SBT, apresentado por Silvio Santos. A dupla recebeu troféu e R\$ 300 mil em dinheiro.

A competição reuniu profissionais da dança de todo o Brasil. Dez homens e dez mulheres, todos com formação em dança, após participarem de uma série de audições foram selecionados pelos jurados do programa - Carla Salvagni, Ismael Guiser, Jaime Arôxa e Luciana Maradei, que já tinham trabalhado no programa "Bailando por um Sonho", também no SBT. Os 20 participantes do campeonato foram escolhidos entre um grupo de 4 mil inscritos, de todas as regiões do Brasil. Primeiramente, eles ficaram entre os 280 semifinalistas. Em seguida, passa-

ram para a segunda fase, com apenas 60 participantes, até compor o número restrito: 20 finalistas. Os casais não se conheciam e foram sorteados após a última seleção do programa. Isso tornou a competição ainda mais acirrada. Após a formação das duplas, um sorteio garantiu a cada casal um coreógrafo, que ficou responsável pelo treinamento. A cada programa os competidores mostraram dois estilos diferentes de dança. Foram incluídos na competição ritmos como salsa, tango, paso doble, fox trot, valsa vienense, forró, lambada, bolero e samba.

Regina Montticelli leciona dança, junto com o bailarino Alex Colin, na Dance Sempre Estúdio de Dança. Como voluntária, ministra aulas em escolas públicas estaduais e no Instituto Paranaense de Cegos. Segundo ela, o que torna gratificante a atividade é a possibilidade de ob-

servar o resultado da aprendizagem em pessoas de diferentes faixas etárias e diversos níveis culturais. "As possibilidades do corpo humano são incríveis e, ao som de uma boa música, basta dar o primeiro passo para descobrir o potencial de cada um", diz Regina. Segundo ela, "a dança é uma atividade completa, que beneficia a postura e a coordenação motora, proporciona mais agilidade e ritmo e também contribui para a melhoria da auto-estima e relacionamento social".

Serviço

Maria Regina Montticelli
Dance Sempre Estúdio de Dança
Curitiba - PR.
(41) 9106-9666 - (41) 3078-8688



Virada Cultural

Tango no Mercado

Angela Figueredo

Especial para o **Dance**

O fiel público do Mercado Municipal de São Paulo foi presenteado, no sábado, 5 de maio, com a inédita participação do tango na Virada Cultural, promovida pela Prefeitura de São Paulo. Foram cerca de 600 eventos, dos mais variados portes, em diferentes pontos da cidade, e a entrada da dança de salão, representada pelo tango, foi uma novidade.

Melodias, odores de frutas e pastéis, sabores diversos, firulas e vestimentas requintadas, em meio a sacos de cebolas e batatas, sob os raios de sol infiltrando-se através dos famosos vitrais coloridos importados da Bélgica, foram os ingredientes do clima e cenografia desse maravilhoso e inusitado cardápio.

Os mestres-cuca dessa receita – Moacir de Castilho, Alcione Barros, Walter Manna – idealizadores e organizadores do evento intitulado “Mi Mercadon Querido”, deram o toque especial.

Tudo na medida certa: variedade de ingredientes (um pouco de cada ritmo para atender ao público em geral), tempero agri-doce (com surpreendentes apresentações) e pratos “al dente” (som, intervalos, apresentações).

O numeroso público, difícil de estimar e que ali transitou ao longo do tempo, saboreou o banquete por mais de doze horas. A abertura, com apresentações, foi ao meio-dia. Das 15h às 2h avançou um impecável baile. Uma comunidade composta por tangueros, trabalhadores do mercado, curiosos. Ligados ao fio condutor

comum, o tango, uma expressão de sensibilidade, beleza, charme, técnica, surpresa e encanto.

Profissionais, observadores, desavisados, admiradores, deliciaram-se com a virada tanguera que sacudiu a cidade de São Paulo. Puderam expressar uma de suas principais facetas: a capacidade de acolher em seus braços argentinos, cubanos, franceses, entre outros povos do mundo. E a proeza de aproximar o tango do bolero, samba, forró, salsa... Num clima de respeito, sem descaracterizar nenhum dos ritmos, ao contrário, enriquecendo cada vez mais a dança. Fortalecendo seus praticantes. Um sublime cardápio no qual todos os pratos tinham status de principais. Destaque especial para “as sobremesas”, nas apresentações de profissionais conhecidos e amadores avançados. (Veja os nomes no quadro).

Os aperitivos foram compostos pelas participações, ao vivo, de cantores de tango como Carlos Esteves e Anadir Zocal, acompanhados pelo quarteto Buenos Aires, sob o comando do Maestro Oldimar Pocho Cáceres, mais Roberto Luna e até mesmo a participação do coral da PUC cantando o clássico “Por una cabeza”.

O melhor do evento é que não satisfiz tudo o nosso apetite. Ficamos com aquele gostinho de quero mais. Espera-se então que esse cardápio seja servido nas próximas “Viradas”, alimentando essa tão sofrida população com alegria, possibilidades e sonhos.



Fotos: Angela Figueredo



Foto: Registro da Luz

Jornada tanguera começou ao meio-dia e só terminou às 2h



Walter Manna e Alcione Barros

Quem se apresentou

Adriano e Regina, Adriano Honorato e Aida da Silva, André Magro e Andressa Morais, Antonio e Suzi, Carioca e Tereza, Cheng Wong e Alice Kimie Fukuma, China e Mirian, Dançarinos da academia Mimulus (MG), Daniel e Anielise, Darcio e Maiara Celina, Domingos e Nancy, Fabio e Juliana, Fabio Nakano e Graziella Marraccini, Gabriel e Vanessa, Guilherme Abraun e Luciana Franco, Luciana Mayumi, Josep e Bete, Marcio e Olivia, Marcos Brilho e Claudia, Mauricio e Maria Odete, Pablo e Sonia, Pietro e Tiani, Rafael e Caroline Rodrigues, Rafael Martins e Julianna Benedete, Renan Rosate e Anna Mayer, Ricardo Liendo, Roni e Antonia, Toni e Olivia, Vitor Costa e Margareth Kardosh, Walter Manna & Maria Helena, Wolney (Solo).

Encontro no Espaço Andrei Udiloff

Acontecerá de 7 a 10 de junho o I Encontro Espaço de Dança Andrei Udiloff, com todos os professores da escola, mais convidados especiais, entre eles Jomar Mesquita e Juliana Macedo, da Mimulus, de Belo Horizonte, e João Carlos Ramos e Michele Reis, da Cia Aérea, do Rio de Janeiro. A equipe da casa terá Vitor Costa e Margareth Kardosh, Andrei e Cristiane, Cia Stilo Refinado, Mosquito e Ana Paula, Luciana Mayumi. Dia 10 será o Baile de Encerramento, no salão do Club Homs, na Avenida Paulista. O evento tem apoio da Costa Cruzeiros e do jornal **Dance**. 3813-6196 ou 3814-8251.

Encontro Carioca de Tango, em julho

Marcelo Martins organiza o 1º Encontro Carioca de Tango, para dias 21 e 22 de julho (final de semana). Com André e Alice, Daniel Pinto e Bianca Gonzalez, Jaime Arôxa, Javier e Patrícia Amaya, Márcio Carreiro, Marcos Cayres e Neuza Abbes, Marcelo Martins e Vanessa Galvão. Será no Centro Cultural Conexão, rua Barão de Mesquita 482, Tijuca, e as vagas são limitadas a 50 pessoas. (21) 2288-1173 ou 9618-0734.

Festão de Karina e Rodrigo

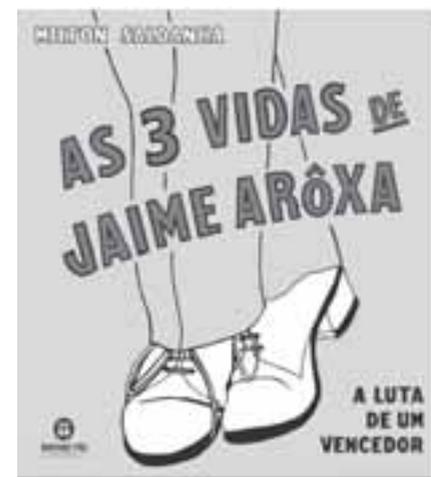
O premiado casal salsero Karina e Rodrigo está preparando uma mega festa no Avenida Club para festejar seus aniversários, dia 27 de maio, domingo, a partir das 19:30. Haverá participação de alguns dos melhores dançarinos do país e vários DJs convidados. Confira alguns nomes já confirmados: DJs Nilson Machado, Mané e Robinho. Dançarinos Anderson Mendes e Vanessa Jardim – SP; Azukar Estúdio de Dança/São José dos Campos; BSB Salsa – Brasília; Centro de Dança Jaime Arôxa – SP; Centro de Dança Júnior Vidal – Jundiá; Cia Stilo Refinado – SP; Cia Phoenix by Academia das Artes – SP; Cia Terra – SP; David e Deywylla – SP; Escola de Dança Celso Vieira – SP; Espaço de Dança Andrei Udiloff – SP; Mosquito e Ana Paula – SP; Ricardo Liendo e Erica Venâncio – SP; Ronaldo Bollano e Vanessa Gallet – SP; Zap Centro de Danças – Campinas. **Dance**, também convidado, fará cobertura. 8323-6868 e 828-19581.



**Aos domingos, Bailes das Academias
A partir de 20 de maio**

“As 3 Vidas de Jaime Arôxa” terá lançamentos regionais

O livro “As 3 Vidas de Jaime Arôxa”, de Milton Saldanha, lançado no Dançando a Bordo, em fevereiro, e dia 20 de abril, no Avenida Club, terá agora lançamentos regionais. O próximo será no Baila Costão, de 1º a 8 de julho, em Florianópolis. Em agosto será em Campinas, promovido pelo jornal **Dance Campinas** e APDS – Associação dos Profissionais de Danças de Salão de Campinas e Região. O recente lançamento no Avenida reuniu expressivos nomes da dança de salão de São Paulo e interior e teve rápido show de Jaime e Bianca Gonzalez, intensamente aplaudidos. O autor recebeu propostas para lançamentos também em Belo Horizonte e Porto Alegre. O livro pode ser encontrado nas principais livrarias, como a Fnac, ou solicitado diretamente ao jornal **Dance**. (11) 5182-3076 / 5184-0346 ou 8192-3012. jornaldance@uol.com.br



Baile no ABC

Studio Renato Mota fará baile em sua sede, em Santo André, dia 19 de maio, sábado. 4426-9343.

Retorno

Vladimir Vasiliev voltou para a Rússia, depois de dez dias em Joinville remontando a suíte do balé Don Quixote, para a formatura da primeira turma da Escola Bolshoi.

Maria Antonieta, a célebre mestra carioca, recebeu homenagem por seus 80 anos no baile do Instituto Brasileiro do Tango – Café Xangô, de Paulo Araújo, no Leme Tênis Club, Rio.

Núcleo Stella Aguiar está ensinando a dançar também por fotos e textos, com Bruno Gallinaro, Mari Spaziani e Kleber Serra, na revista Dança & Cia. Stella, que atuou como consultora durante a produção, diz que está feliz com os resultados. 5055-9908.

Núcleo Stella Aguiar, que mantém há anos a tradição dos cursos itinerantes, mesmo tendo sede própria, em Moema, agora está também na Hebraica, Hípica Paulista e São Fernando Golf Club. 5055-9908.

Roberto Herrera estará no Rio de 24 a 28 de agosto. Faz parte do primeiro escalão de mestres argentinos de tango e milonga.

Dançare, no Ipiranga, fez sua quinta Maratona Dançare, um domingo inteiro de aulas grátis, para incentivar o público. 5063-3852.

Professora Clara está assumindo aulas de Yoga na EspaçoArt, da Ailed, no Itaim Bibi. 3168-1131.

Porto Alegre em Dança 2007, no Centro de Eventos da PUC-RS, será de 31 de agosto a 9 de setembro, somando concurso, mostra, oficinas, feira e eventos paralelos. (51) 3061-1626 ou 8177-7737.

Daniel Oviedo dará curso de técnica para homens (tango) dias 2 e 3 de junho, em promoção do Dance Club, de Virgínia Holl. 3237-3558.

Hélyda Sadu festejou seu aniversário com baile no Zais.

“**La Milonga**” foi transferida de 2 de junho para 21 de julho, no salão do Centro Jaime Arôxa, Campo Belo. A promoção é de Nelson Lima, Márcia Melo, Marcelo Cunha e Karina Sabah. 5561-5561.

Centro Cultural Mandala, na Avenida Miruna 396, é mais um ponto de distribuição do jornal **Dance**. A entidade trabalha nos fins de semana com diversas modalidades de dança, principalmente flamenco, danças circulares, gregas, ciganas, israelenses. Contatos com Molinero. 5041-9428.

Lusco-Fusco é a peça que o grupo Icatupe apresentará dias 20 e 21 de junho no Teatro Fábrica São Paulo, na rua da Consolação.

Bond fará o baile mensal de sua academia, a Estilo e Swing, dia 26 de maio, em Santo Amaro. 5522-5805.

Itamara Trípoli está ministrando aulas de tango no Ópera São Paulo, em Pinheiros, antes do baile das quintas.

Ivaldo Bertazzo, dentro do projeto Dança Comunidade, acaba de criar a Cia. de Dança Ivaldo Bertazzo, com 30 bailarinos entre 15 e 23 anos.

Papagaio Vintém, em Santana, está com uma programação especial comemorativa aos seus dez anos. É uma grande cervejaria, com pista de dança e shows.

Nederlands Dans Theater 2 iniciará pelo Brasil sua nova turnê sul-americana, em junho. Está na agenda São Paulo, Belo Horizonte e Rio.

LEVEZA DO SER

Fotos: Milton Saldanha



Thelma e Wilson Pessi, da Confraria do Tango, “inspecionam” uma das suítes do local onde acontecerá de 6 a 9 de setembro o encontro internacional “Tango & Relax no Yacht y Golf”, às margens do rio Paraguai, em Assunção. O evento reunirá tangueros do Brasil, Argentina e Paraguai, com participações especiais de Daniel Oviedo e Mariana Casagrande, mais o DJ Moacir de Castilho. A viagem, para reunião preparatória com a direção do resort, teve ainda Ricardo Maklouf, Francisco Ancona, Milton Saldanha, Ronie Prado e Paulo Henrique Ferreira da Silva. Interessados devem conversar com Ricardo, da LM Eventos e Turismo, de São Paulo. (11) 5571-8586.



Milena Malzoni Dance Center festejou seu primeiro aniversário, com festa em sua sede, na Vila Olímpia. A escola é dirigida pelas irmãs Milena e Anella (foto), que trabalham com os professores Maurício Butensas (salsa/zouk), Olívia Teixeira (tango), José Carlos Santos (sambas), Briane Sommer (lady style), Fábio Santana e Carol Braga (forró universitário), Juliana Antunes (balé clássico), Priscila Grassi (flamenco), Tica Marques (jazz), Regimara Ataíde (sapateado), Patrícia Coelho (dança do ventre), Helena Bircak (pilates), Alex de Souza e Luciana (street dance) e Carlos Brajon (condicionamento físico com dança).

Jaime volta aos palcos no Rio

Jaime Arôxa está de volta aos palcos, com a remontagem de dois espetáculos no Rio: “Com o brilho do teu olhar” e “Viva Brasil”. O primeiro, apresentado recentemente no Dançando a Bordo, estreia dia 1º de junho, no Teatro dos Quatro, no Shopping da Gávea. O segundo estreia dia 10 de julho, no Centro Cultural Veneza, em Botafogo. “Viva Brasil” terá 60 dançarinos/bailarinos, sendo 15 do Recife. O

espetáculo conta a História do Brasil e de suas danças. Começa com o descobrimento e para a cenografia serão trazidos de Manaus os mais variados materiais indígenas, tudo que possa ser encontrado numa oca. Trata-se de uma reprodução, modificada, do megashow que Jaime montou na Alemanha, e seu foco é tanto o público carioca como os turistas que visitam o Rio. (21) 3563-4695 ou 2539-8779.

Pegou mal... num dos bailes do Baila Floripa a turma que ficou dançando, sem sair do lugar, na frente da mesa dos convidados estrangeiros. Só faltavam gritar “vejam como também sou bom!” Que caipirismo e falta de classe, gente. Quem estava por perto morreu de vergonha.

II Baile da APDS (Associação de Profissionais de Dança de Salão de Campinas e Região) acontece dia 30 de junho, sábado, no Clube União dos Veteranos, em Campinas. O evento, além de banda, terá show especial com a equipe do cruzeiro Dançando a Bordo, da Costa Cruzeiros. Os convites são limitados à capacidade do local e vendidos antecipadamente. (19) 3241-5399.

Dance Campinas já marcou a festa do seu segundo aniversário. Será dia 22 de setembro, sábado, no Círculo Militar de Campinas, com baile e bolo de aniversário. (19) 3241-5399.



Olívia Teixeira, bailarina, mostra seu talento também como atriz, ao lado de Mario Amaral, na comédia teatral “Sua Majestade o Executivo”, todas as quartas, 21h, na Dançata, até 27 de junho. Texto e direção de Sérgio Bambance e produção de Julio Marcondes. 3078-1804 ou 9173-7127.

III Noite do Tango de Campinas, promovida pelo jornal **Dance Campinas**, será dia 19 de maio, sábado. O evento é sucesso de público e não há mais convites. Quem comanda o show, no intervalo do baile, é o casal Márcia Mello e Nelson Lima, da paulistana Cia. Tango & Paixão. (19) 3241-5399.

Cia La Luna promoverá baile dia 19 de maio, sábado, na ACM Unidade Norte, rua José Amato, 39 (perto da Ponte do Limão). Apenas cinco reais mais doação de pacote de macarrão parafuso para a campanha “Tarde sem Fome”. 9855-3878 ou 7815-8622.

Lucimara Lima preside a formatura de suas alunas do Harém das Deusas, de dança do ventre, dia 27 de maio. 5563-8193.

Carmen Gomide, bailarina e coreógrafa, apresentará “Corpo Erótico”, de 18 a 20 de maio, no 11º Cultura Inglesa Festival. A peça é inspirada no trabalho do artista plástico britânico Lucian Freud.

O primeiro Baila Costão, em julho

Jaime Arôxa, em parceria com o resort Costão do Santinho, em Florianópolis, será a estrela da primeira edição do Baila Costão, de 1º a 8 de julho. O evento, de dança de salão, terá concursos de dança, bailes e workshops, além de atividades de recreação para que os hóspedes possam usufruir do complexo hoteleiro, de frente para o mar, junto ao verde, e com toda a estrutura de um cinco estrelas. O evento faz parte do processo de inserção da ilha como um grande centro de dança no país, onde já acontecem diversos festivais anuais, das mais diversas modalidades, entre eles o Baila Floripa.

O Baila Costão, que está sendo organizado pelo promotor Roger, terá a seguinte programação: Domingo - agito no pub, com DJ. Segunda - baile de abertura, com todos os ritmos. Terça - Noite Caliente, com ritmos latinos. Quarta - Noite Ritmos da Terra. Quinta - Noite do Samba no Pé e Gafieira. Sexta - Baile Costão Clássico, cm banda e DJ. Sábado - baile de todos os ritmos, com banda e DJ, mais show da Cia de Dança Jaime Arôxa, do Rio de Janeiro.

O campeonato de dança terá salsa (terça), zouk (quarta), samba de gafieira (quinta), tango (sexta) e grande final (sábado), reunindo os vencedores de cada ritmo. Os prêmios serão pacotes para casais no próprio resort, variando de 7 a 3 noites, além de troféus e medalhas.

Além das aulas, haverá gincana dançante, karaokê dançante, festival de cinema de dança,



Foto: Milton Saldanha



Roger teve a idéia do evento e é seu organizador

oficinas para mulheres, mais yoga, RPG, alongamento e pilates. Haverá também tarde de autógrafos de lançamento do livro "As 3 Vidas de Jaime Arôxa", com o personagem e o autor Milton Saldanha.

Serviço

Baila Costão
Costão do Santinho
Florianópolis, SC.
1º a 8 de julho
0800-48-1000
www.costao.com
Promotor: Roger

II Dançando a Bordo, o Baile

Dia 2 de junho, no amplo salão do Clube Espéria, as equipes do Dançando a Bordo – das quais **Dance** participa como promotor e divulgador oficial – estarão recebendo no II Dançando a Bordo, o Baile. Com organização de Theo e Monica, é uma festa anual de confraternização da Costa Cruzeiros, sem objetivo de lucro, e com convidados especiais de outros estados, além das representações das diversas academias e entidades representativas da dança de

salão. O anfitrião é Francisco Ancona, coordenador dos cruzeiros temáticos da empresa de navegação italiana.

O baile, com a música ao vivo da banda David Costa, que há muitos anos toca nos navios, mais DJ, terá também participação da equipe de animação de bordo, tendo à frente Naim Ayub. Os ingressos podem ser obtidos na rede de academias participantes e apoiadoras do Dançando a Bordo.

A nova escola de Santana



Os sócios Clóvis Jurado e José Weliton da Silva, com Jaime, no baile de inauguração do novo Centro de Dança Jaime Arôxa-Santana. Dia 26 de maio, sábado, 11h, a escola fará audição para novos bolsistas e planeja também formar sua companhia de dança. Fica na av. Luis Dumont Villares, 1945 – metrô Parada Inglesa. 6987-2426 ou 6982-4384.

Aulas de dança

www.zais.com.br

Quintas
Entrada grátis
19h à 1h

Sextas
22h às 23h

Segundas e sábados
Bailes à tarde
e noite

zais@zais.com.br

Programação especial para aniversários e academias.
Manobristas na porta e metrô Vila Mariana.

5549-5890 / 5539-8082
Rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana

"A casa mais dançante"

Dançando na Lua

Prof. Lucas Santiago

Venha descobrir o prazer da dança à dois

Todos os ritmos, aulas particulares, turmas com acompanhamento de monitores qualificados.

Ministramos aulas também no Club Homs, na Av. Paulista nº735 aos domingos das 14:30 às 15:30.

Na Academia também há uma clínica de estética corporal, facial e fisioterapeuta, especializado em dermato-funcional.

rua: General Serra Martins nº 75
na frente da saída do metrô Praça da Árvore
Fone: 5585-3002 / 9826-6411
www.dancandonalua.com.br

Tango

Alexandre Bellarosa e
Kátia Rodrigues

Você pode dançar melhor.

Aulas/shows
www.alexandreekatia.com
8152-4282 / 8142-8112

Grande festa recriando
a atmosfera do
cruzeiro dançante!
Venha reviver o
Costa Fortuna e conhecer
o Costa Magica em
avant première.



Dançando a bordo - o baile

Sábado, 02 junho 2007 das 22 às 4 h

Local: Clube Esperia - Av. Santos Dumont, 1313

- Presença de toda a equipe de professores e personal dancers do navio.
- Super orquestra de bordo **David Costa Band**, tocando todos os ritmos.
- Participação especial **DJs La Luna & Drika**. • Coordenação **Theo & Monica**

Apenas
R\$25,00
por pessoa
(lugar com mesa)

Estacionamento
incluído

SÃO PAULO

• Bosque da Saúde
Revolution Company
5063-3734

• Campo Belo
Centro de Dança
Jaime Arôxa
5561-5561

• Casa Verde
Centro de Dança
Jaime Arôxa
3961-1103

• Itaim Bibi
Loja Bailarina
3848-0303

• Ipiranga
Dançare 5063-3852
Celso Vieira
6161-5652/ 5653

• Jardim Paulista
Cia Terra 3051-4550

• Vila Madalena
Espaço de Dança Andrei
Udolf 3813-6196

• Vila Mariana
Passos e Compassos
5549-8621

• Vila Olímpia
Mirona Matzoni 3045-5275

• Outros
Confraria do Tango
6914-9649 Thelma Pezzi

Noites do Zouk
9601-7377 Philip Mha
9637-1409 Sérgio

INDAIATUBA

Escola Rodrigo de Oliveira
19 3885-0366

JUNDIAÍ

Studio Wellness
11 4522-7176

OSASCO

Academia Panteras
11 3685-9034

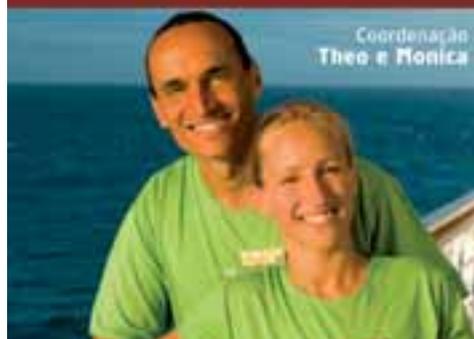
SANTO ANDRÉ

Escola Dançart
11 4367-1740

SANTOS

Espaço Dança Brasil
13 3232-4507

Vendas antecipadas de convites (não haverá bilheteria na data do baile) nas seguintes escolas:



Coordenação:
Theo e Monica



Costa
www.costacruzeiros.com.br

Presentado por
Dance
www.dance.com.br

Cooperado por
Bailarina
www.bailarina.com.br